

# RELATÓRIO E CONTAS – 2021

CARAM – CENTRO DE ABATE DA REGIÃO AUTÓNOMA  
DA MADEIRA, EPERAM



**Março / 2022**

# Índice

Mensagem do Presidente.....	5
Relatório de Gestão .....	7
1. A Empresa.....	8
2. Enquadramento da Sociedade no panorama Regional, Nacional e Internacional.....	10
3. Evolução dos negócios, desempenho e posição da sociedade .....	12
4. Evolução da Atividade .....	18
4.1. Evolução dos Abates .....	18
4.2. Evolução dos Consumos .....	20
5. O Orçamento Anual 2021 .....	24
5.1. Execução Orçamental.....	24
5.2. Demonstrações de Financeiras – Demonstração de Resultados .....	26
5.3. Demonstrações de Financeiras – Balanço .....	28
5.4. Demonstrações de Financeiras – Demonstração de Fluxos de Caixa.....	29
5.4. Demonstrações de Financeiras – Demonstração das Alterações do Património Líquido.....	30
6. Recursos Humanos.....	31
7. Situação Económico-Financeira.....	33
8. Informação Complementar.....	35
9. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício .....	39
10. A evolução previsível da sociedade .....	40
11. Proposta de aplicação de resultados .....	41
12. Agradecimentos.....	42
13. Anexo ao Relatório de Gestão.....	43
<b>ANEXOS.....</b>	<b>44</b>
<b>Anexo 1 – Modificações Orçamentais.....</b>	<b>45</b>
<b>Anexo 2 – Balancete Analítico Geral (Dezembro 2021) .....</b>	<b>46</b>
<b>Anexo 3 – Demonstrações Financeiras .....</b>	<b>47</b>
<b>Anexo 4 – Relatórios do Revisor Oficial de Contas (ROC) .....</b>	<b>48</b>
<b>Anexo 5 – Organograma.....</b>	<b>49</b>
<b>Anexo 6 – Certidão de Não Dívida AT .....</b>	<b>50</b>
<b>Anexo 7 – Certidão de Não Dívida SS .....</b>	<b>51</b>
<b>Anexo 8 – Resumo de Abates por Espécie 2020.....</b>	<b>52</b>
<b>Anexo 9 – Resumo de Abates por Espécie 2021.....</b>	<b>53</b>
<b>Anexo 10 – Demonstração da Execução Orçamental da Despesa .....</b>	<b>54</b>
<b>Anexo 11 – Demonstração da Execução Orçamental da Receita .....</b>	<b>55</b>

<b>Anexo 12 – Demonstração do Desempenho Orçamental .....</b>	<b>56</b>
<b>Anexo 13 – Ativos Fixos Tangíveis.....</b>	<b>57</b>
<b>Anexo 14 – Ativos Fixos Intangíveis .....</b>	<b>58</b>
<b>Anexo 15 – Relatório de Atividades 2021 .....</b>	<b>59</b>
<b>Anexo 16 – Plano de Atividades 2022-2024.....</b>	<b>60</b>
<b>Anexo 17 – Informação Complementar .....</b>	<b>61</b>

## Índice de Figuras

Figura 1 – Evolução das Grandes Rubricas .....	12
Figura 2 - Análise do Volume de Negócios.....	13
Figura 3 - Volume de Negócios (2007-2021).....	14
Figura 4 - Subsídios à Exploração .....	14
Figura 5 - Fornecimentos e Serviços Externos .....	15
Figura 6 - Custos com o Pessoal.....	15
Figura 7 - Depreciações .....	16
Figura 8 - Abates - Valores Globais .....	18
Figura 9 - N° de Cabeças Abatidas .....	19
Figura 10 - Kgs Abatidos.....	19
Figura 11 - Abates por Cabeça Bovinos e Suínos (2016 – 2020).....	19
Figura 12 - Abates por Cabeça Bovinos e Suínos (2008 – 2021).....	20
Figura 13 - Consumo de Gasóleo.....	21
Figura 14 - Consumo de Energia Elétrica.....	21
Figura 15 - Consumo de Gás .....	22
Figura 16 - Consumo de Água .....	22
Figura 17 - Consumo de CO2 .....	23
Figura 18 - Execução Orçamental da Despesa .....	24
Figura 19 - Execução Orçamental da Receita.....	25
Figura 20 - Desempenho Orçamental .....	26
Figura 21 - Formação Profissional.....	31

## Mensagem do Presidente

Os anos que permearam entre 2016 e 2019 foram anos de um acréscimo sustentado da nossa atividade principal com um crescimento de cerca de 23% no volume total de abates. Estes números, por sinal deveras encorajadores, levam-nos a acreditar que as políticas adotadas pelo Governo Regional, no setor agropecuário, começavam a dar os seus frutos, prevendo-se externalidades positivas para o sector nos anos subsequentes.

Contrariamente ao expetável e fruto da situação pandémica desencadeada pelo SARS COV2 – COVID 19, com impactos significativos no ano de 2020, as expetativas criadas não se vieram a realizar.

De fato os anos de 2020 e 2021, marcados indelevelmente pela Pandemia Global causada pela COVID 19, revelaram um impacto muito significativo na atividade do CARAM, EPERAM, quer em termos de volume de produção quer em termos da gestão dos recursos, humanos e financeiros, ao seu dispor.

As quebras, ao nível do volume de abates, registadas em 2020, ascenderam a 6,22% sendo que os esforços do setor agropecuário, no ano de 2021; tenham permitido a recuperação de 5.22% do volume abate face ao ano imediatamente anterior.

O oscilar do nível de abate ora reportado vem assim inverter uma tendência de crescimento, que se vinha a verificar, de forma continua, desde 2016 e que acreditamos possa vir a ser retomada agora que o panorama epidemiológico se encontra mais controlado. Como ameaça a esta recuperação está claramente o atual conflito bélico que opõem Ucrânia e Rússia com claro impacto no custo energético e por inerência em toda a cadeia de valor de bens e serviços por conta do aumento da inflação que se fará sentir de forma evidente no 2º trimestre do presente ano. A supracitada tendência, conjugada com o contínuo e necessário incentivo, por parte da Tutela e naturalmente do CARAM, para, de acordo com o que são as suas competências respetivas, incentivar um aumento sustentado da produção pecuária regional contribuirá, de forma decisiva, para os objetivos de independência alimentar da Região Autónoma da Madeira face ao exterior e serão uma ferramenta essencial para incentivar o sector no cenário pós pandémico. Os tempos atuais provam mais uma vez a pertinência da redução da dependência alimentar face ao exterior.

Da leitura do presente Relatório e Contas fica evidente que as atividades complementares continuam a ter um peso significativo na nossa conta de exploração, não obstante ter havido em 2021 um decréscimo nos proveitos decorrentes da venda

dos couros, fruto da redução na procura que se tem verificado a nível nacional e internacional deste produto.

A sustentabilidade do CARAM, EPERAM continuará, entre outros aspetos a montante e cuja influência desta EPE é meramente residual, muito dependente da capacidade da empresa em se adaptar, rapidamente às alterações do contexto externo, percebendo-se que a inovação e adaptação a novas realidades será, cada vez mais, um fator determinante.

Para que tal seja possível, a empresa terá que continuar a dispor não apenas de pessoas competentes, mas também, motivadas, disponíveis e empenhadas em participar, de forma pró-ativa, no processo de mudança.

É também, em nossa opinião, obrigatório aprofundar o esforço de ajustamento da estrutura operacional da empresa à realidade atual do mercado regional, se necessário for com a criação de uma nova, mais moderna e eficiente unidade de abate, garantindo dessa forma, no médio e longo prazo uma solução mais eficaz e eficiente da gestão do financiamento público.

O plano de contingência interno implementado pelo CARAM no combate à pandemia SARS COV2 – COVID 19, tem-se revelado eficaz e adequado, tendo permitido, pelo menos até à data, o regular funcionamento dos serviços prestados pelo CARAM, ainda que de forma adaptada às contingências em que hoje vivemos.

Fruto do presente enquadramento o ano de 2022 apresenta-se assim como um ano de grandes desafios para toda a sociedade e conseqüentemente também para o CARAM. É firme propósito do Conselho de Administração, por mim liderado, continuar a trabalhar, sob as superiores orientações da Tutela, para a sustentabilidade e desenvolvimento do sector agropecuário da Região Autónoma da Madeira.

Não poderia concluir esta nota sem deixar um especial agradecimento à Tutela, pela imprescindível colaboração para com esta Entidade Pública Empresarial, em especial ao longo do ano de 2021, um ano, como todos sabemos, de grandes adversidades e desafios.

A todos quantos se relacionaram com o CARAM, EPERAM, e, em especial aos representantes do acionista, Região Autónoma da Madeira, a minha palavra de sincero agradecimento.

**O Presidente do Conselho de Administração,**

---

(Duarte Nuno Soares Araújo Sol)

## **Relatório de Gestão**

Cumprindo com o disposto no artigo 65º do Código das Sociedades Comerciais, vimos na qualidade de Administração em funções na sociedade, apresentar o Relatório de Gestão do Exercício económico findo a 31 de dezembro de 2021, nos termos dos estatutos da sociedade e do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

## 1. A Empresa

**Firma:** CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

**Data da Constituição:** 2006-03-15

**Sede:** Sítio dos Rochões – Santo da Serra, 9100-265 Santa Cruz

**Capital Social:** 3.964.267,00 Euros

**Matriculada na C.R.C de Santa Cruz:** NIPC 511 259 085

**N.I.P.C.:** 511 259 085

**Objeto Social:** Exploração e gestão da rede pública de abate de animais domésticos das espécies bovina, suína, ovina, caprina, e cunídea e respetivas atividades complementares e ou acessórias, designadamente a refrigeração, a congelação, a desmancha, a armazenagem, a distribuição e a indústria e transformação de carnes.

**Códigos da Atividade Económica:**

**CAE Principal:** 10110-R3 - ABATE DE GADO (PRODUÇÃO DE CARNE);

**CAE Secundário:** 38112-R3 - RECOLHA DE OUTROS RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS

**Conselho de Administração:**

**Presidente:** Duarte Nuno Soares Araújo Sol;

**Vogal:** Dércia Maria Vasconcelos Farinha;

**Vogal:** Roberto Nuno Fernandes Silva;

**Fiscal Único:**

**Efetivo:** UHY – Oliveira, Branco & Associados, S.R.O.C., Lda. inscrita na Ordem de Revisores Oficiais de Contas, com o n.º 164, e ainda na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, com o n.º 202161471;

**Suplente:** Manuel Luís Fernandes Branco, Revisor Oficial de Contratos n.º 652, inscrito na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários, com o n.º 20160296;

**Sucursais da sociedade:** Não existem sucursais



**Breve descrição da Atividade:** Abate de animais domésticos (espécies bovina, suína, ovina, caprina e cunídea), operações conexas e distribuição de carcaças.

**Missão:** Assegurar o serviço público de abate de animais domésticos, observando as regras de bem-estar animal e garantindo a segurança alimentar dos produtos produzidos.

**Visão:** Acrescentar valor à Produção Regional de carne sendo o garante da sua segurança alimentar.

#### **Valores Institucionais:**

**Ética do Serviço Público** – o interesse público em primeiro lugar. Lealdade, imparcialidade, responsabilidade e respeito.

**Orientação para o cliente** – atendimento competente, eficiente e qualificado, visando a satisfação das necessidades dos utentes e considerando a crescente exigência do serviço público.

**Capacidade de Inovação** – interiorização da necessidade de melhoria contínua e abertura à introdução de soluções tecnológicas que contribuam para a garantia de qualidade e segurança nos serviços prestados.

**Consciência Ambiental** – responsabilidade e respeito pelos princípios da sustentabilidade ambiental adotando práticas e procedimentos que minimizam os impactos nefastos deste tipo de Indústria.

**Segurança Alimentar** – garantia do cumprimento de todas as diretrizes de salubridade aos produtos produzidos e defesa da saúde pública.

**Bem-estar Animal** – cumprimento integral das regras de respeito e bem-estar dos animais apresentados para abate.

**Valorização dos Recursos Humanos** – fomentar o desenvolvimento das competências pessoais, comportamentais e profissionais dos colaboradores.

## **2. Enquadramento da Sociedade no panorama Regional, Nacional e Internacional**

As projeções do Banco de Portugal em dezembro de 2021 eram que a economia portuguesa crescera 4,8% em 2021 mantendo uma estimativa positiva, de 5,8%, para o ano de 2022. A recuperação da atividade iria traduzir-se num aumento do emprego e numa redução da taxa de desemprego para níveis inferiores aos pré-pandemia. A inflação aumenta em 2021 e 2022, para 0,9% e 1,8%, respetivamente, fixando-se em 1,1% e 1,3% nos dois anos seguintes, com um perfil muito influenciado pela evolução dos preços dos bens energéticos. As expectativas eram positivas, porém todo este enquadramento sofre com as consequências da guerra atual entre a Rússia e Ucrânia.

Com o crescimento com um perfil muito influenciado pela evolução dos preços dos bens energético as previsões mais recentes das instituições internacionais apontam já para uma quebra acentuada da atividade económica mundial em 2022.

A queda acentuada da atividade económica reflete não só o impacto da pandemia da SARS COV2 – COVID 19 como acontecimentos mais recentes como o conflito Rússia/Ucrânia.

A presente crise económica teve um impacto tremendo no nosso país e por inerência um ainda maior na Região Autónoma da Madeira como pequena economia extremamente dependente do exterior que é.

Para 2022, perspectiva-se, de acordo com o Banco de Portugal, um crescimento da economia portuguesa em resultado do crescente controlo sobre a pandemia da doença COVID-19 mas ainda muito dependente da evolução do conflito militar no norte da Europa.

No que concerne especificamente à Região Autónoma da Madeira podemos avançar que a mesma exhibe os indicadores económicos alinhados pelo cenário nacional e internacional, fruto da sua condição de economia extremamente dependente do exterior.

Toda a envolvente que imperou durante os últimos anos apontou claramente para um esforço de recuperação das contas públicas e dos vários índices analisados em especial a queda das taxas de desemprego na Região sendo que esse esforço foi, de certa forma, colocado em causa com o impacto da pandemia de COVID 19 que assolou o mundo, em especial, no ano de 2020.

O atual cenário macroeconómico, também para a Região, é marcado pelo atual contexto de elevada incerteza causado pelo impacto dos últimos acontecimentos na atividade económica.

Os períodos de elevada incerteza tendem a ser caracterizados por falta de consenso ou maior dispersão nas projeções. Tal deve-se a um maior número de perspetivas distintas acerca da conjuntura económica entre previsores, que indica que é mais difícil e mais incerta a projeção de desenvolvimentos económicos futuros.

Face ao presente cenário resta-nos esperar o melhor estando efetivamente preparados para os desafios que 2022 trará.

### 3. Evolução dos negócios, desempenho e posição da sociedade

O CARAM EPERAM concluiu, em 31 de Dezembro 2021 um ciclo de quinze exercícios completos de atividade da sociedade. Aproveitando este facto, procuramos adiante fazer o resumo do percurso na vida da empresa, naturalmente, com destaque para o exercício em apreço.

Remetemos para a leitura do **Anexos 8 e 9**, o qual conjugado com o quadro adiante e com recurso a um conjunto de indicadores-chave e respetiva expressão gráfica (constante dos anexos a este relatório), permite uma leitura panorâmica da evolução nos períodos 2009, 2020 e 2021.

Figura 1 – Evolução das Grandes Rubricas

	2009	2020	2021	Δ 2021/ 2020 %	Δ 2021/ 2009 %
N.º de Cabeças	30,151	5,612	9,244	64.72%	-69.34%
Kgs Abatidos	3,194,760	953,063	996,641	4.57%	-68.80%
VN	835,174 €	464,352 €	428,471 €	-7.73%	-48.70%
FSEs	631,798 €	364,814 €	357,447 €	-2.02%	-43.42%
Pessoal	981,425 €	801,337 €	904,548 €	12.88%	-7.83%
Amortizações	788,823 €	151,120 €	154,500 €	2.24%	-80.41%
Subs. Explo.	865,144 €	425,000 €	425,000 €	0.00%	-50.88%

Avaliando os dados finais de 2021 temos de fazer um primeiro destaque relativamente ao aumento do número de cabeças abatidas em cerca de 64,72%. Este aumento tão significativo neste parâmetro deve-se ao facto de ter surgido uma exploração de coelhos em finais de 2020 e esta ter continuado a sua atividade no decorrer de 2021. Assim, o CARAM colocou à disposição dos consumidores, no mercado regional, cerca de 6 toneladas de carne de coelho (cerca de 3.900 Cabeças).

Refazendo esta análise expurgando o fator “Abate de Coelhos”, temos o seguinte:

Percentagem	2020 (Sem Coelhos)	2021 (Sem Coelhos)
N.º de Cabeças	4,960	5,219
Kgs Abatidos	952,021	990,282

Verificou-se de facto um aumento no número de cabeças abatidas, cerca de 259 unidades (5,22%), relativamente a 2020, tendo se verificado semelhante situação relativamente aos Kgs abatidos que sofreram um aumento de 38 261 Kg (4,02%).

Ao nível dos proveitos, regista-se que o volume de negócios total em 2021 ascende aos 428 471,00 euros o que comparado com o ano de 2020 leva a concluir pela existência de uma queda significativa que ascende aos 7,73%.

A decomposição do Volume de Negócios nas suas várias áreas permite perceber que a Venda de Couros e Receção de Subprodutos representam cerca de 31% do Volume de Negócios total desta EPE. O investimento feito, ao longo dos anos, nestas áreas de negócio teve, em devido tempo, o conhecimento das tutelas e tem-se revelado fulcral para o aproveitamento de um conjunto de atividades complementares que, conforme se referiu, representam cerca de 131.236,00 € do Volume Global de Negócios.

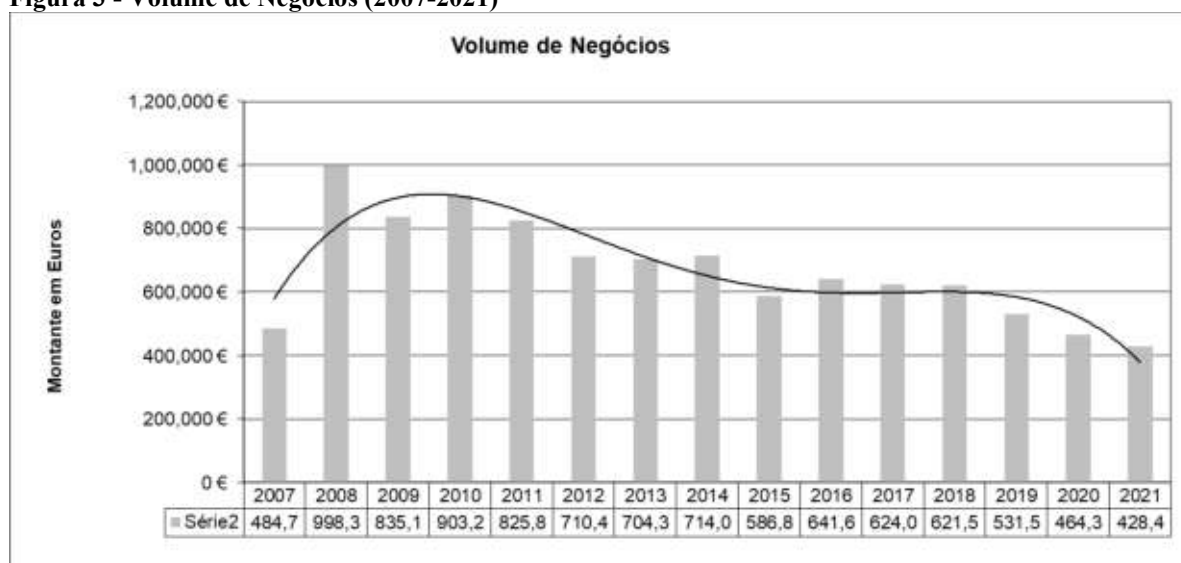
Em 2021 assistimos, ao reforço, em termos relativos, da área de abates que vale cerca de 69% do volume de negócios do CARAM. Esta situação deriva essencialmente da redução do preço de venda dos couros. Esta redução deveu-se sobretudo à contração dos mercados internacionais de curtumes. Verificou-se, adicionalmente, uma redução do valor referente à atividade de Receção de Subprodutos de Origem Animal (Unidade de SOA).

**Figura 2 - Análise do Volume de Negócios**

	2019	2020	2021	$\Delta$ 2021/ 2008 %	$\Delta$ 2021/ 2020 %	Quota/VN	
Vo. Negócios - Abates	308,617 €	281,598 €	297,235 €	-70.23%	5.55%	69.37%	31%
Vol. Negócios - Venda Couros	109,155 €	40,314 €	21,129 €	-	-47.59%	4.93%	
Vol. Negócios - SOA e Outros	113,757 €	142,441 €	110,108 €	-	-22.70%	25.70%	
	531,529 €	464,352 €	428,471 €	-57.08%	-7.73%		

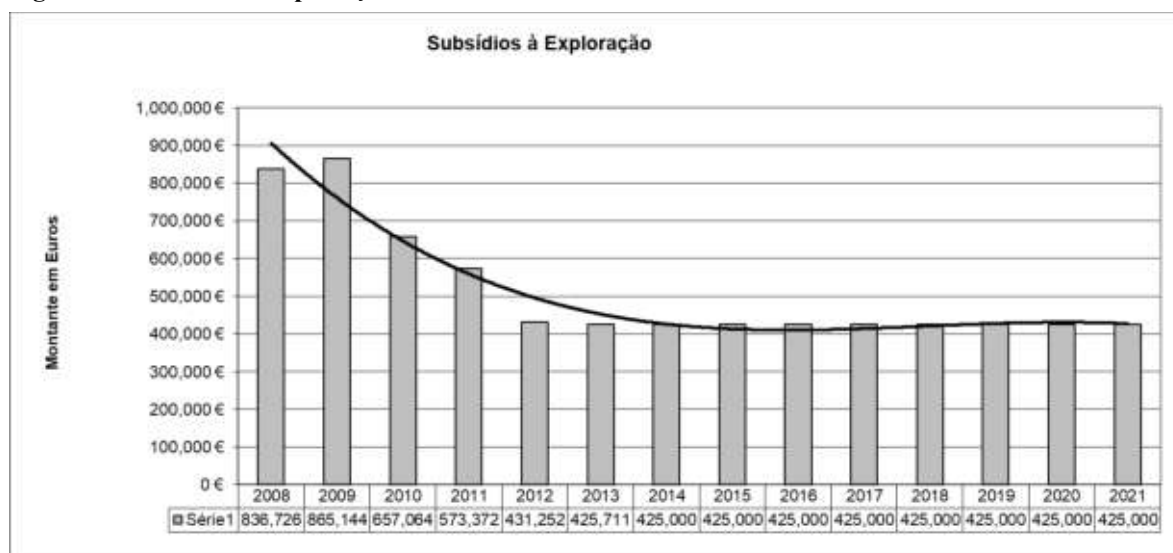
A título de acessório e para fornecer uma visão panorâmica geral, apresenta-se na **Figura 3** a evolução do Volume de Negócios desde 2007. Chama-se a atenção para o facto de ter sido publicada no fim de outubro a Portaria 113/2007 que atualiza a tabela de preços do CARAM. O efeito desta alteração de preços é de sobremaneira visível no gráfico. Os restantes efeitos são resultantes da diminuição dos abates, numa visão mais simplista.

**Figura 3 - Volume de Negócios (2007-2021)**



Pela sua relevância espelhamos na **Figura 4**, a evolução da rubrica Subsídios à Exploração. Ao longo dos anos temos verificado uma descida acentuada ao nível dos apoios públicos ao CARAM sendo que atualmente o esforço global do Orçamento da R.A.M. é de apenas 425.000€. Desde de 2008 esta rubrica perdeu cerca de 49 % do seu valor

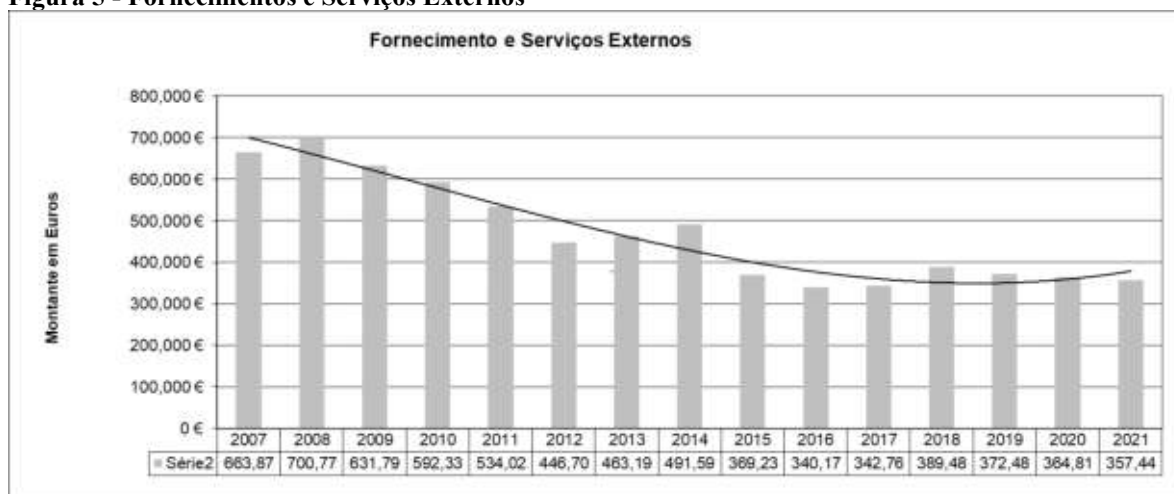
**Figura 4 - Subsídios à Exploração**



Do lado dos Custos a rubrica Fornecimentos de Serviços Externos (FSE's) revela uma ligeira descida de cerca de 2,02%. Esta descida traduz a lógica de contenção imposta pelos vários Conselhos de Administração e traduziu-se numa poupança significativa ao

longo dos anos. Esta poupança é reflexo das medidas de gestão que, mesmo antes do PAEF, procuraram fazer o ajustamento da estrutura da empresa à realidade do mercado, quer através da rescisão/não renovação de contratos de outsourcing e da internalização de serviços quer através da redução de consumos e racionalização, extrema, de procedimentos internos. Dadas as limitações operacionais, que são do amplo conhecimento das tutelas, é absolutamente impossível continuar a manter taxas de poupança como as de anos anteriores estimando-se inclusive que as mesmas venham a ter um peso cada vez maior na estrutura de custos desta EPE.

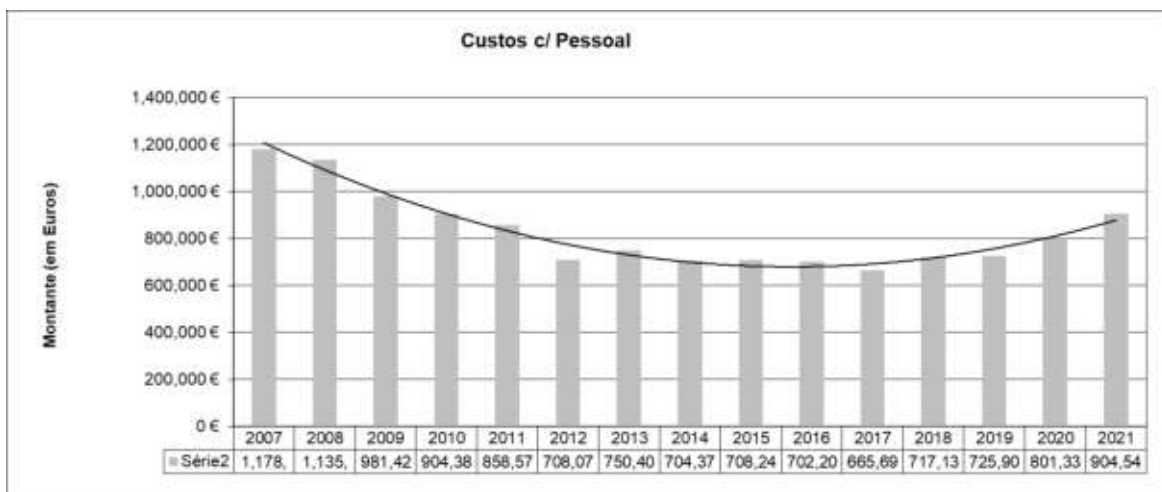
**Figura 5 - Fornecimentos e Serviços Externos**



No que concerne aos custos com pessoal afeto ao CARAM podemos afirmar que esta rubrica, sem recurso a qualquer despedimento, evidencia desde 2007, uma trajetória de grande redução em termos históricos, ao passar de 1 178 861 euros em 2007 para 904 548 euros a 31 de dezembro de 2021. Desde 2018 que se tem assistido, contudo, a um ligeiro aumento.

O aumento da massa salarial do CARAM verificado em 2021 de cerca de 12,88 % face a 2020 deveu-se à contratação de 6 novos trabalhadores em 2021, acrescido do efeito da aplicação da clausula de transição para o regulamento de carreiras aprovado no início do ano e da progressão normal das carreiras.

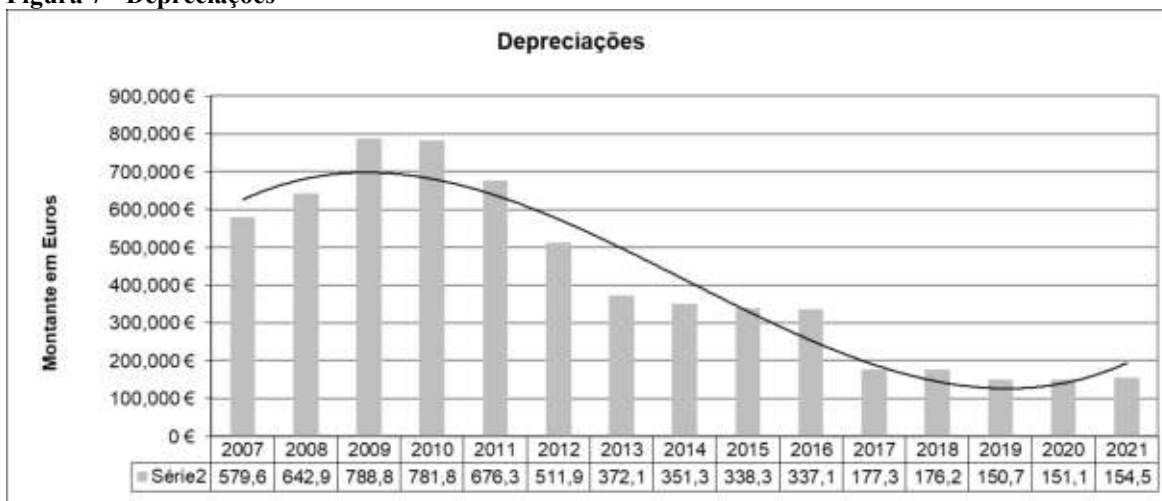
**Figura 6 - Custos com o Pessoal**



No que concerne às Depreciações podemos afirmar que a atuação ao nível das decisões de investimento, na esteira das orientações da Tutela, a par da maturidade das últimas intervenções, permitiu que a rubrica de Amortizações se tenha fixado, no final de 2021, nos 154.500,00 €, verificando-se aqui um ligeiro aumento, proveniente de investimentos efetuados no ano em análise.

De salientar a aquisição e instalação de um novo Condensador Evaporativo (Torre de Refrigeração) que veio colmatar muitos problemas com a Central de Frio do CARAM, no valor de 69 724 euros. Adicionalmente foi efetuada uma grande reparação a duas Câmaras de Congelação da Unidade de SOA, no valor de 13 144 euros. E foi também renovado parte do parque informático do CARAM, ao abrigo do Projeto PIDDAR 52182, no valor de 7 852 euros. Estes foram os investimentos mais significativos no decorrer do ano em análise.

**Figura 7 - Depreciações**





A sociedade não apresenta, à data de 31/12/2021, qualquer dívida à Segurança Social ou a outra entidade do Estado. Para tal poderão ser consultados os **Anexos VI e VII** deste documento.

Esta sociedade tinha em vigor 3 Acordos de Regularização de Dívida (ARD's). O mais antigo é o ARD assinado com a então SRARN, em 2013, pelo valor global de 220.998,63 €. Os outros dois datam de 2016, um com a ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A. a fim de regularizar a dívida de 648.312,16 € referente a faturas vencidas da IGA, S.A. e da Valor Ambiente, S.A. e o outro com a EEM – Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A., a fim de regularizar 83.344,36 €. Durante o período em análise esta sociedade deu cumprimento escrupuloso aos mesmos, efetuando por conta dos três acordos pagamentos no valor total de 102.568,36 €. O ARD com a EEM - Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A teve o seu último pagamento em 2021.

O CARAM ficou assim com apenas 2 ARD's em execução. O valor remanescente destes ARD's encontra-se escriturada em Balanço e ascende entre o Passivo Corrente e Passivo Não Corrente a 298 262,79 €.

## 4. Evolução da Atividade

### 4.1. Evolução dos Abates

A consulta aos mapas dos **Anexos VIII e XI** permite a visualização dos abates por espécie em 2020 e em 2021.

Da leitura imediata desses dados conclui-se que assistimos, a um aumento do número de cabeças de gado abatidas, face ao ano imediatamente anterior. Este resultado, tal como já foi referido anteriormente, encontra-se fortemente influenciado pelo abate de coelhos.

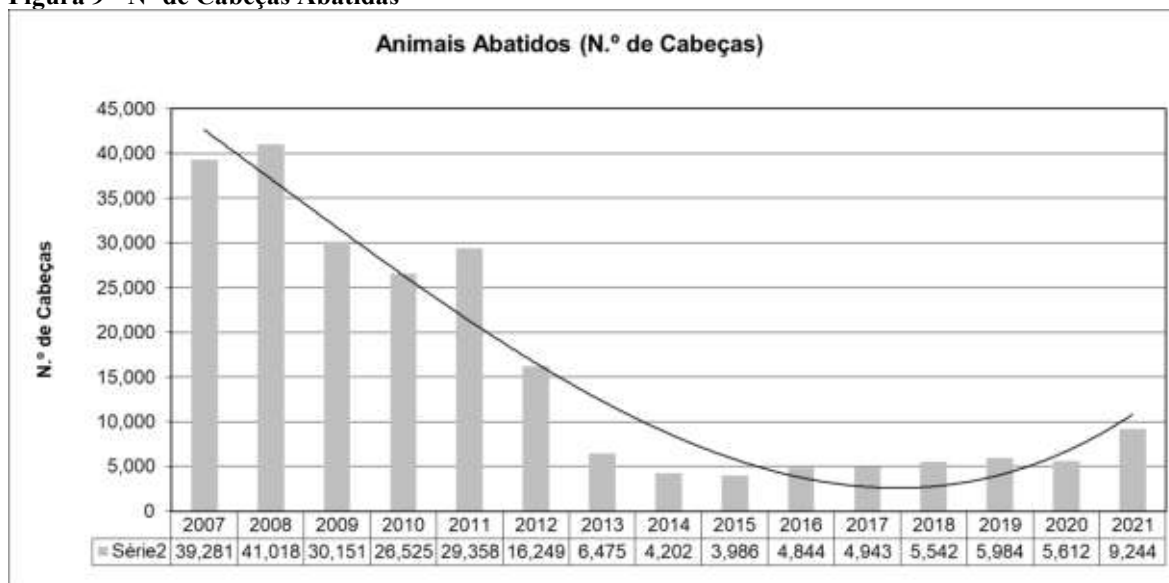
No volume total de abates referente a todas as espécies no ano de 2021, tivemos, ao nível do peso abatido, um aumento global de 4,57%. No que diz respeito ao número de cabeças abatidas, a evolução, entre 2020 e 2021, cifra-se num aumento na ordem dos 64,72%.

Se tomarmos em consideração o peso efetivo dos animais apresentados, valor esse que umbilicalmente ligado à faturação, concluímos que foram abatidas mais cerca de 43,5 toneladas face aos valores de 2020. Se optarmos por avaliar o abate apenas em termos de cabeças abatidas, de 2020 para 2021, assistimos a um aumento de 3 632 unidades.

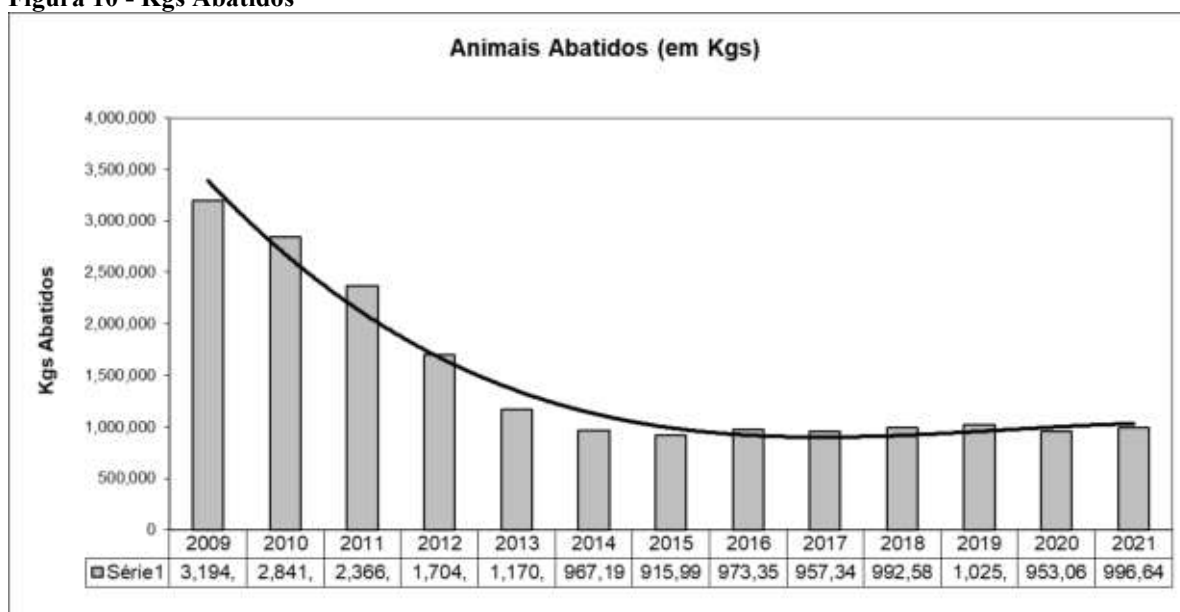
**Figura 8 - Abates - Valores Globais**

Anos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	$\Delta$ 2021/ 2020
<b>Cabeças</b>	4,844	4,943	5,542	5,984	5,612	9,244	3,632
<b>Kg Abatidos</b>	973,350	957,342	992,589	1,025,475	953,063	996,641	43,578
<b>N.º Cabeças %</b>	21.53%	2.04%	12.12%	7.98%	-6.22%	64.72%	
<b>Kg Abatidos %</b>	6.26%	-1.64%	3.68%	3.31%	-7.06%	4.57%	

**Figura 9 - N° de Cabeças Abatidas**



**Figura 10 - Kgs Abatidos**

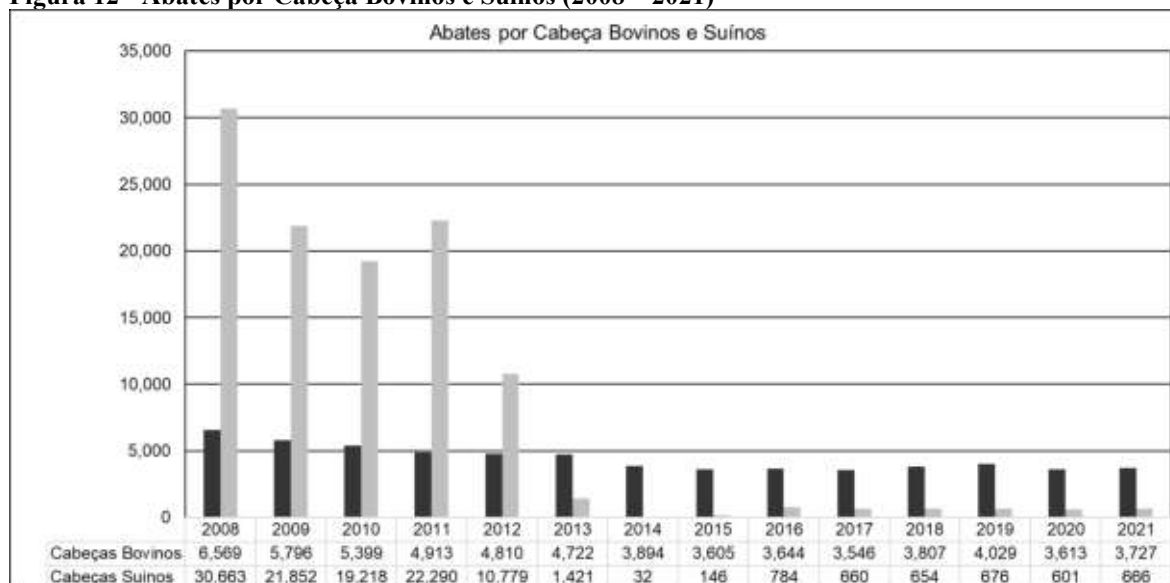


Em termos das espécies mais relevantes, temos:

**Figura 11 - Abates por Cabeça Bovinos e Suínos (2016 – 2020)**

Anos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 2021/ 2020
Cabeças Bovinos	3,644	3,546	3,807	4,029	3,613	3,727	3.16%
Cabeças Suínos	784	660	654	676	601	666	10.82%

**Figura 12 - Abates por Cabeça Bovinos e Suínos (2008 – 2021)**

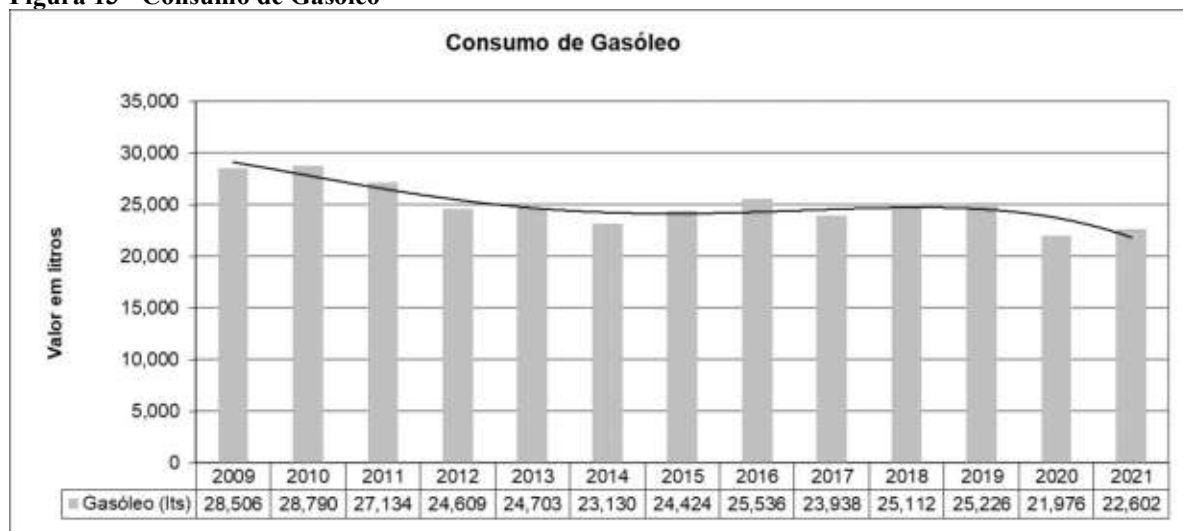


Apesar de a avaliação ser genericamente feita apenas em termos das espécies bovina e suína devemos destacar o caso específico dos coelhos abatidos em 2021, fator já referido anteriormente. O investimento de um produtor regional nesta espécie, fez com que o CARAM abatesse em 2020, 652 animais e em 2021, 4 025 animais. O abate desta espécie constitui uma esperança na produção regional que deve de ser incentivada e acarinhada. Não havia registo de abate desta espécie na RAM desde 2013.

## 4.2. Evolução dos Consumos

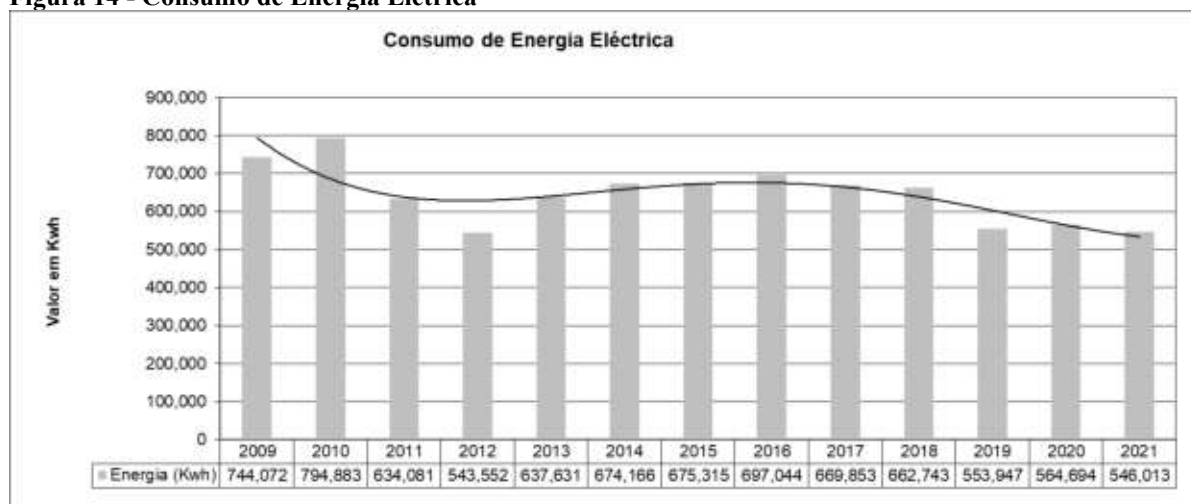
Em relação ao consumo de gasóleo assistimos em 2021 a um aumento de 2,85% face ao consumo registado em 2020. Foram gastos mais 627 litros em 2021, quando comparativamente a 2020. Este aumento está relacionado com o aumento dos Kg abatidos. apesar do cuidado acrescido em programar as rotas de distribuição.

**Figura 13 - Consumo de Gasóleo**



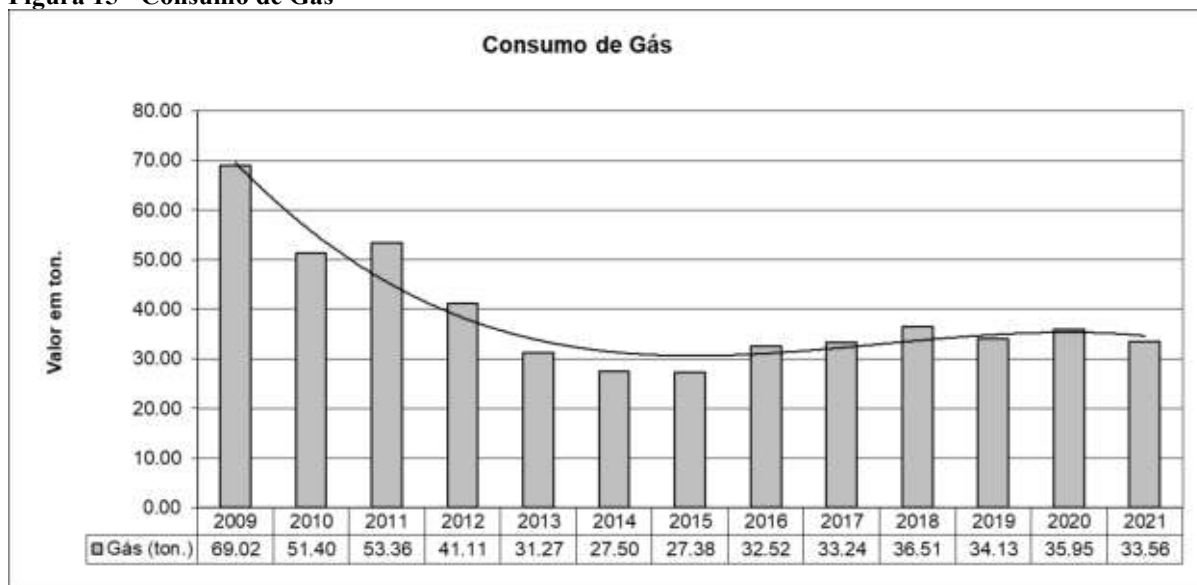
Analisando brevemente o consumo de eletricidade, podemos aqui também verificar uma diminuição do mesmo (3,31 %) entre o ano 2021 e o anterior. Adicionalmente podemos analisar a evolução do consumo de energia elétrica desde 2009.

**Figura 14 - Consumo de Energia Elétrica**



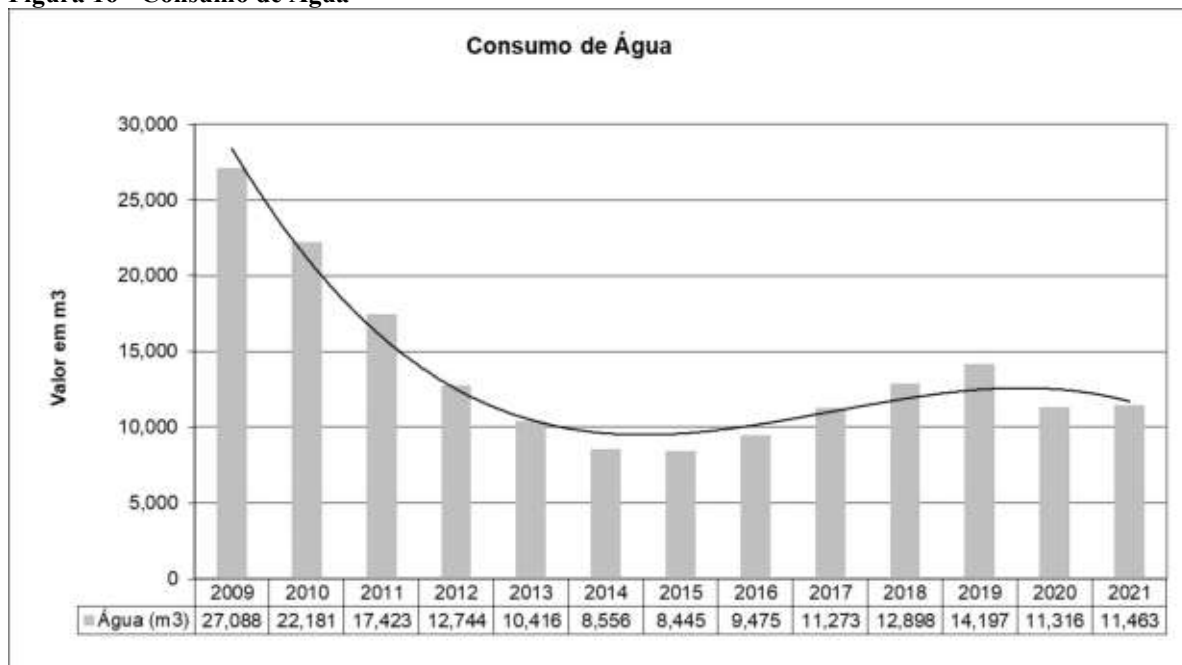
No que concerne ao Gás (medido exclusivamente em Ton.) assistimos também a uma diminuição de cerca de 6,65 % face ao ano anterior.

**Figura 15 - Consumo de Gás**



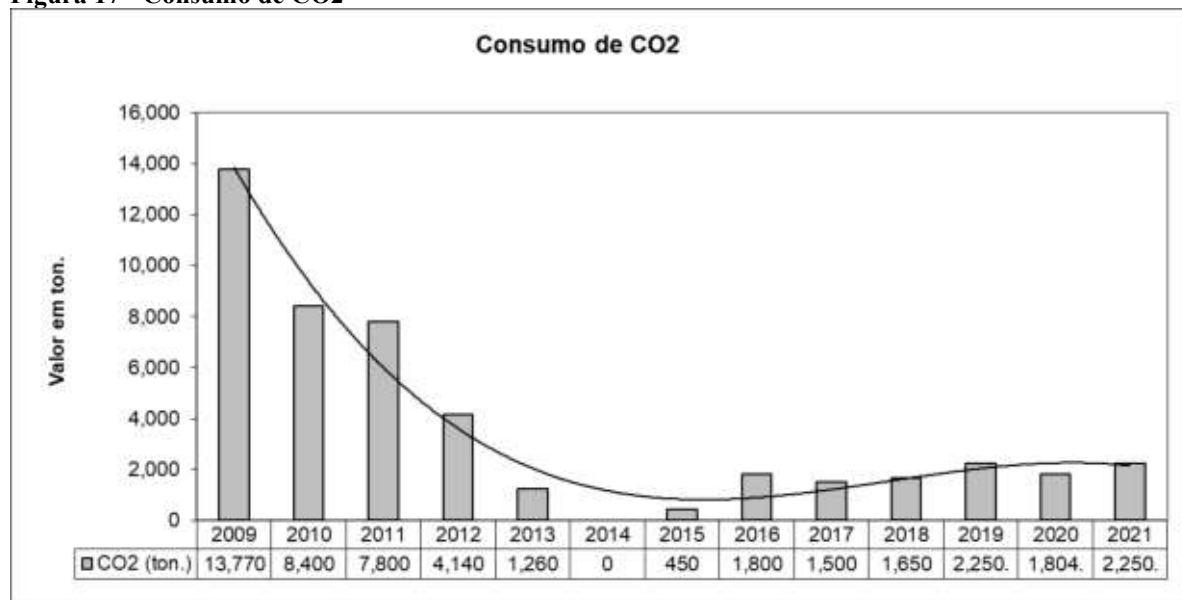
No que se refere ao consumo de água houve um aumento, embora ligeiro, ao consumo do ano anterior (1,30%). Adicionalmente podemos também analisar a evolução deste consumo desde 2009.

**Figura 16 - Consumo de Água**



Quanto à evolução do CO<sub>2</sub>, esta acompanha de perto a evolução dos abates de suínos. Verificou-se um aumento de 24,69 %, quando comparado 2021 com 2020.

**Figura 17 - Consumo de CO<sub>2</sub>**



Em jeito de conclusão e tendo presente que estamos apenas a analisar dados não valorizados em termos monetários, podemos, mais uma vez, salientar a existência uma gestão muito cuidada do ponto de vista energético mas também tomar consciência que não poderá continuar a haver a expectativa de obter grandes reduções/poupanças nestes parâmetros no futuro na medida em que devermos considerar a existência de uma componente de custos “quase fixos” na ativação das linhas de abate, exploração da ETAR e da Unidade de M3 entre outros.

## 5. O Orçamento Anual 2021

### 5.1. Execução Orçamental

Desde 2015 que esta entidade elabora o seu Orçamento no sistema de Contabilidade Orçamental. Em 2019, e por força de implementação do SNC-AP, este tem sido o referencial contabilístico utilizado. Trata-se de um referencial multidimensional e é constituído pelos Subsistemas de Contabilidade Orçamental, Contabilidade Financeira e Contabilidade de Gestão. As duas primeiras encontram-se totalmente implementadas, enquanto que a Contabilidade de Gestão terá a sua implementação efetuada nos próximos anos.

De um modo genérico, o Orçamento do CARAM teve a seguinte evolução:

**Figura 18 - Execução Orçamental da Despesa**

	Classificação Económica	Dotacao Inicial	Dotacao Corrigida	Cativos	Valor Executado	% Execução
5061	<b>Funcionamento</b>	<b>1,700,942.00 €</b>	<b>2,057,579.00 €</b>	<b>13,456.00 €</b>	<b>1,620,701.26 €</b>	<b>78.77%</b>
	0101	806,027.00 €	830,727.00 €	- €	709,725.24 €	85.43%
	0102	15,457.00 €	15,457.00 €	- €	6,678.66 €	43.21%
	0103	178,678.00 €	178,731.00 €	- €	156,405.90 €	87.51%
	0201	185,302.00 €	300,736.00 €	3,495.00 €	171,514.59 €	57.03%
	0202	404,898.00 €	442,099.00 €	9,961.00 €	404,561.39 €	91.51%
	0508	8,000.00 €	8,033.00 €	- €	5,017.74 €	62.46%
	0602	102,580.00 €	196,696.00 €	- €	81,734.09 €	41.55%
	0701	- €	85,100.00 €	- €	85,063.65 €	99.96%
5061 P	<b>Investimento</b>	<b>2,820,324.00 €</b>	<b>2,694,504.00 €</b>	<b>567,593.00 €</b>	<b>551,258.58 €</b>	<b>20.46%</b>
	0202	220,000.00 €	217,497.00 €	5,000.00 €	- €	0.00%
	0301	9,257.00 €	- €	- €	- €	-
	0508	2,400.00 €	840.00 €	840.00 €	- €	0.00%
	0701	2,047,000.00 €	1,934,500.00 €	561,753.00 €	9,591.90 €	0.50%
	1006	541,667.00 €	541,667.00 €	- €	541,666.68 €	100.00%
<b>Total Geral</b>		<b>4,521,266.00 €</b>	<b>4,752,083.00 €</b>	<b>581,049.00 €</b>	<b>2,171,959.84 €</b>	<b>45.71%</b>

Em termos globais o Orçamento da Despesa teve uma execução de 45,71%, contudo, analisando em separado o Orçamento de Funcionamento e o de Investimento, podemos verificar que o de Funcionamento teve uma execução na ordem de 78,77%, e o de Investimento ficou-se pelos 20,46%.

As únicas rubricas de facto executadas do Orçamento de Investimento foram as que estão associadas ao Projeto nº 50129 - APOIOS AO CARAM, E.P.E.-DEXIA que está associado ao pagamento do Empréstimo de Medio e Longo Prazo contraído pelo



CARAM em 2007, com o Aval da RAM, junto do Dexia Sabadell, com uma execução de 100%, e ao Projeto nº 52182 - RENOVACÃO DO PARQUE INFORMÁTICO, com uma execução de 95,92%. Os restantes projetos não tiveram qualquer execução.

No Orçamento de Funcionamento, é visível a contenção de despesa que o Conselho de Administração tem vindo a impor ao longo dos anos. As *Despesas com o Pessoal* apresentam uma execução na ordem dos 85%. Já na rubrica *Aquisição de bens e serviços*, a execução é de 77% (57% na rubrica *Aquisição de bens*, e 92% na rubrica *Aquisição de serviços*). Resta referir que a rubrica *Outras despesas correntes* apresenta uma execução de 42%, enquanto a rubrica *Subsídios – Famílias* apresentou uma execução na ordem dos 62% e a rubrica *Aquisição de bens de Capital – Investimentos* foi executada a 100%.

No **Anexo X** pode-se analisar com mais pormenor a execução das várias rubricas através do Mapa da Demonstração Orçamental da Despesa.

**Figura 19 - Execução Orçamental da Receita**

	Classificação Económica	Previsão Inicial	Previsão Corrigida	Valor Liquidado	% Execução (Val. Liquidado)	Valor Recebido	% Execução (Val. Recebido)
5061	<b>Funcionamento</b>	<b>1,700,942.00 €</b>	<b>2,057,579.00 €</b>	<b>1,863,352.80 €</b>	<b>90.56%</b>	<b>1,751,928.06 €</b>	<b>85.15%</b>
	0401	380,000.00 €	380,000.00 €	257,597.64 €	67.79%	169,917.68 €	44.72%
	0604	434,000.00 €	642,299.00 €	606,479.63 €	94.42%	606,479.63 €	94.42%
	0701	46,844.00 €	46,844.00 €	40,274.33 €	85.98%	40,274.33 €	85.98%
	0702	152,500.00 €	152,500.00 €	123,502.25 €	80.99%	99,820.50 €	65.46%
	0801	8,000.00 €	8,000.00 €	7,563.43 €	94.54%	7,500.40 €	93.76%
	1108	679,598.00 €	679,598.00 €	679,598.00 €	100.00%	679,598.00 €	100.00%
	1601	- €	148,338.00 €	148,337.52 €	100.00%	148,337.52 €	100.00%
5061 P	<b>Investimento</b>	<b>2,820,324.00 €</b>	<b>2,694,504.00 €</b>	<b>550,404.81 €</b>	<b>20.43%</b>	<b>543,081.18 €</b>	<b>20.16%</b>
	0604	216,357.00 €	203,037.00 €	- €	0.00%	- €	0.00%
	0609	15,300.00 €	15,300.00 €	- €	0.00%	- €	0.00%
	1004	1,217,362.00 €	1,104,862.00 €	550,404.81 €	49.82%	543,081.18 €	49.15%
	1009	1,371,305.00 €	1,371,305.00 €	- €	0.00%	- €	0.00%
	<b>Total Geral</b>	<b>4,521,266.00 €</b>	<b>4,752,083.00 €</b>	<b>2,413,757.61 €</b>	<b>50.79%</b>	<b>2,295,009.24 €</b>	<b>48.29%</b>

No que diz respeito à Receita, podemos concluir que em termos globais, tivemos uma execução de 48%. No Orçamento de Investimento, a execução ficou-se pelos 20%, enquanto no Orçamento de Funcionamento esta atingiu os 86%. De salientar o facto de que apenas duas rubricas tiveram execução orçamental na ordem dos 100%, ficando todas as outras abaixo. Podemos considerar que a execução da Receita do Orçamento de funcionamento foi satisfatória, embora pudesse ser ainda melhor, se analisarmos a Execução dos Valores Liquidados do Orçamento de Funcionamento que se fixou nos 91%.

A baixa execução do Orçamento de Investimento prendeu-se com o facto de diversos Projetos de Investimento não terem tido qualquer execução.

No **Anexo XI** pode-se analisar com mais pormenor a execução das várias rubricas através do Mapa da Demonstração Orçamental da Receita.

**Figura 20 - Desempenho Orçamental**

		Receita			Despesa		
		Previsao Inicial	Previsao Corrigida	Execução	Dotacao Inicial	Dotacao Corrigida	Execução
Orçamento	5061	1,700,942.00 €	2,057,579.00 €	1,751,928.06 €	1,700,942.00 €	2,057,579.00 €	1,620,701.26 €
	5061 P	2,820,324.00 €	2,694,504.00 €	543,081.18 €	2,820,324.00 €	2,694,504.00 €	551,258.58 €
	<b>Total Geral</b>	<b>4,521,266.00 €</b>	<b>4,752,083.00 €</b>	<b>2,295,009.24 €</b>	<b>4,521,266.00 €</b>	<b>4,752,083.00 €</b>	<b>2,171,959.84 €</b>
<b>Saldo Orçamental</b>							<b>123,049.40 €</b>

Analisando simultaneamente a Receita e a Despesa, podemos verificar que em 2021, registou-se um excesso orçamental que se consubstanciou em Saldo para a Gerência Seguinte de 123.049,40 €.

No **Anexo XII** este desempenho poderá ser analisado mais pormenorizadamente no Mapa da Demonstração do Desempenho Orçamental.

## 5.2. Demonstrações de Financeiras – Demonstração de Resultados

O CARAM exhibe um Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos (EBITDA) negativo de 482 000,71€. Face a 2020 há um aumento, em termos negativos, nesta componente que perde cerca de 120.894,06€.

Este agravamento claramente esteve relacionado com a contração de toda a atividade económica provocada pela pandemia do que estamos a viver, conjugada com perda de receita relativamente à venda de Couros em Verde e à contração da atividade de Receção de SOA. Tal efeito pode ser observado pela diferença da Rubrica *Vendas* da DR que sofre uma diminuição de 40.313,98€ (valor de 2020) para 21.128,72€ (valor de 2021). Adicionalmente na Rubrica *Prestações de serviços e concessões* assistiu-se a uma diminuição de 142.440,51€ (de 2020) para 110.107,72€ (valor de 2021).

O Resultado Operacional é igualmente negativo de 636.500,69€ e sofreu também um agravamento face a 2020 de 124.274,27€. O Resultado antes de Impostos também é negativo de 636.500,69€ €, agravando-se, relativamente a 2020 em 129.254,85€.

O Resultado Líquido do Período é igualmente negativo de 621.611,08€, sofrendo também um agravamento de 135.673,56€.

### **5.2.1 Análise Comparativa – Gastos**

Continuando a analisar a Demonstração de Resultados, fazendo, contudo, uma análise mais fina, podemos constatar que algumas rubricas de *Gastos* sofreram diminuições, e outras em contrapartida sofreram aumentos.

O *Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas*, que passou de 47.581,32€ em 2020 para 22.748,08€ em 2021. Esta diminuição está ligada ao facto do preço de compra de Couros em verde ter sido esmagado, relativamente ao praticado anteriormente, uma vez que o preço de venda também sofreu uma diminuição significativa. A rubrica *Fornecimentos e serviços externos* sofreu uma diminuição, ainda que ligeira, passando de 364.814,38€ em 2020 para 357.446,63€ em 2021. A rubrica *Outros gastos* passou de 44.205,64€, em 2020 para 52.688,84€, em 2021.

A rubrica onde se verificou um aumento significativo nos Gastos foi a dos *Gastos com o pessoal*, que passou de 801.337,32€, em 2020 para 904.547,81€, em 2021. Este aumento deveu-se em parte à contratação de 6 colaboradores em 2021 acrescido do impacto das progressões de carreiras da adaptação à tabela salarial do Regulamento de Carreiras.

### **5.2.2 Análise Comparativa – Proveitos**

Quando passamos a analisar os Proveitos, podemos verificar que de uma forma geral todos diminuíram, com exceção da rubrica *Impostos, contribuições e taxas*.

De facto, a rubrica *Impostos, contribuições e taxas*, passou de 281.597,79€, em 2020, para 297.234,90€, em 2021. Este aumento deveu-se ao ligeiro aumento verificado nos abates.

Todas as outras rubricas de proveitos sofreram uma diminuição que claramente se encontra relacionada com a contração da economia, face à situação pandémica já referida.

### 5.3. Demonstrações de Financeiras – Balanço

Em termos de Balanço, verificou-se uma diminuição do valor desde de 553.377,04€, quando comparando 2020 (7.732.002,31€.) e 2021 (7,178,625.27 €)

Esta diminuição tem subjacente a diminuição, tanto no passivo como no ativo do valor referente ao Processo do Dexia Sabadell, conjugado com o efeito do Resultado Líquido do Período.

#### 5.3.1 Análise Comparativa – Ativo

Verificou-se uma diminuição do Ativo não Corrente de 552.567,13€. Esta diminuição é o efeito conjugado da diminuição verificada dos *Ativos fixos tangíveis* que sofreram uma diminuição de 15.439,16€, que se explica por um total de adições de 147.079,98€ (em equipamento básico, equipamento administrativo, outros e em ativos tangíveis em curso) e um total de diminuições referentes a Depreciações do Período de 154.419,14€ e reversão de ativos tangíveis em curso no valor de 8.100,00€. A evolução dos ativos fixos poderá ser analisada em maior pormenor no **Anexo 13** – Ativos Fixos Tangíveis – Quantia Escriturada e Variações do Período (Q5.2).

Ainda referente ao Ativo não Corrente verificou-se uma diminuição de 541.666,52 na rubrica *Acionistas/sócios/associados*, devido à aproximação da maturidade do Empréstimo de Médio e Longo Prazo com o Aval da RAM. A rubrica *Outros ativos financeiros* sofreu um aumento de 738,60€. Esta é a quantia referente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

No Ativo Corrente registou-se uma diminuição de 809,91€. Esta variação resulta de diversos aumentos e diminuições nas componentes do ativo corrente.

#### 5.3.2 Análise Comparativa – Património Líquido

No Património Líquido, verificou-se um aumento de 64.525,40€, passando de 5.311.401,36€ em 2020, para 5.375.926,76€, em 2021.

De salientar que houve, no decorrer de 2021 um aumento de capital no valor de 679.598,00€. As restantes variações no Património Líquido serão analisadas com maior pormenor na Demonstração das Alterações do Património Líquido.

### **5.3.3 Análise Comparativa – Passivo**

O Passivo, na sua globalidade sofreu uma diminuição de 617.902,44€, passando de 2.420.600,95€, em 2020, para 1.802.698,51€. Esta diminuição foi mais significativa no Passivo não Corrente do que no Passivo Corrente (este sofreu um ligeiro aumento).

No Passivo não Corrente a diminuição foi de 645.990,15€, passando de 1.629.987,11€, em 2020, para 983.996,96€, em 2021.

Esta variação é resultante da diminuição dos três valores registados no Passivo não Corrente. A diminuição da rubrica *Financiamentos obtidos*, com a aproximação da data de maturidade desde empréstimo, em 541.666,52€. A diminuição da rubrica *Passivos por impostos diferidos*, em 17.395,63, valor registado em 2021, na conta de Reservas do Imóvel. E finalmente a diminuição da rubrica *Outras contas a pagar*, no valor de 86.928,00€, que corresponde ao valor pago pelos ARD's em execução.

O Passivo Corrente sofreu um ligeiro aumento 28.087,71€, passando de 790.613,84€, em 2020, para 818.701,55€, em 2021. Este aumento é mais expressivo na rubrica *Outras contas a pagar*, passou-se de 231.242,74€, em 2020, para 256732,86€, em 2021.

## **5.4. Demonstrações de Financeiras – Demonstração de Fluxos de Caixa**

Enquanto em 2020, em termos de Fluxos de Caixa, assistiu-se a uma variação positiva de 92.874,60€, em 2021, a variação foi negativa, no valor de 25.493,93€. De facto, o valor registado em Caixa e Depósitos no início do período era de 148.543,33€, enquanto o valor registado no fim do período era de 123.049,40€.

De um modo geral os *Fluxos de caixa das atividades operacionais*, sofreram um agravamento na ordem dos 23.926,88€, passando de -501.509,09€, em 2020, para -525.435,97€, em 2021. Os *Fluxos de caixa das atividades de investimento*, sofreram um agravamento bastante significativo por conta do investimento efetuado no período em análise (181.070,46€) quando comparado com o ano anterior (1.999,31€). Toda esta variação acabou por ser equilibrada positivamente pelo aumento de capital realizado em 2021, com uma variação positiva, relativamente a 2020, de 83.215,00€.

Resta salientar que o montante em registado na Classe 1, no fim do período é composto pelo Saldo Orçamental, no valor de 123.049,40€.

#### 5.4. Demonstrações de Financeiras – Demonstração das Alterações do Património Líquido

Como já tinha sido analisado no Balanço, o Património Líquido sofreu um aumento de 64.525,40€.

Esta variação está influenciada pela evolução de várias rubricas. Em 2021, o CARAM teve um aumento de Capital de 679.598,00€, passando de 3.284.669,00€, em 2020, para 3.964.267,00€, em 2021. A rubrica *Resultados Transitados*, também registou um agravamento de 384.995,51€, passando de -6.603.336,89€, em 2020, para -6.988.332,40€, em 2021. A rubrica *Excedentes de Revalorização*, sofreu uma variação negativa de 100.942,01€, passando de 4.446.622,62€, em 2020, para 4.345.680,61€, em 2021.

## 6. Recursos Humanos

O CARAM deu início a 2021 com um total de 46 colaboradores ao seu serviço.

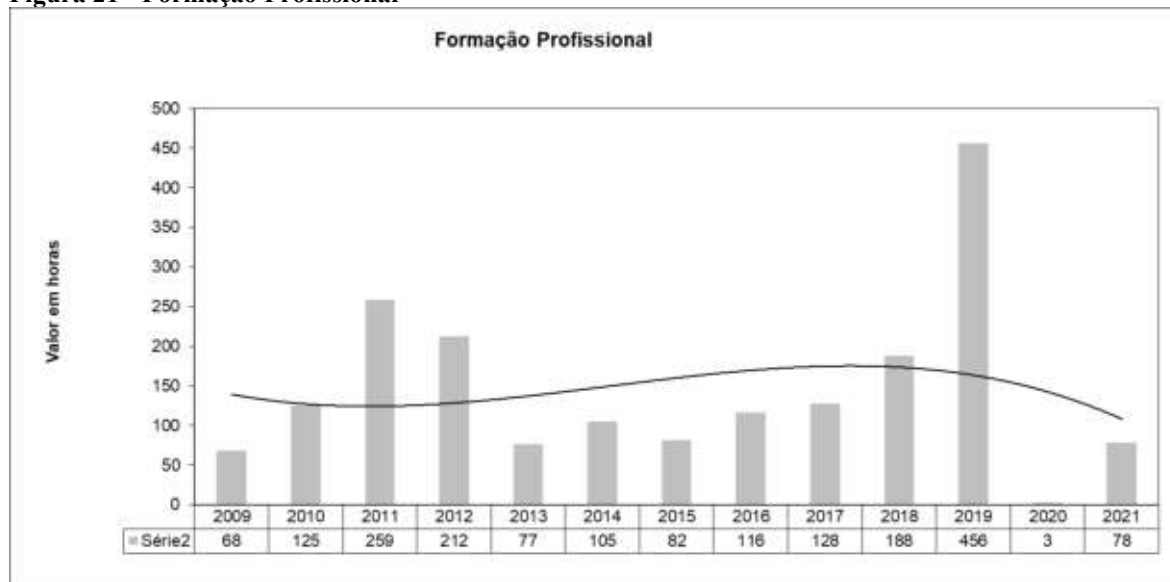
No decorrer do ano, assistiu-se à saída de três colaboradores por aposentação e um por despedimento (no período experimental). Em relação a contratações, foram contratados 7 colaboradores. Assim o CARAM passou a contar com 49 colaboradores. Esta contratação teve como objetivo a reposição de capital humano que por várias razões que esta entidade tem vindo a perder ao longo dos anos.

Com estas entradas e saídas, o saldo desde o início e o fim do ano é de 3 colaboradores.

A empresa atribui, desde a sua criação, significativa importância à formação dos seus colaboradores. No decorrer de 2021, tentou-se aumentar as horas de formação dadas aos colaboradores, mesmo em formato não presencial, através de plataformas de videoconferência.

Espera-se que em 2022 se consiga aumentar significativamente o número de horas de formação.

Figura 21 - Formação Profissional



No que se refere ao volume de trabalho suplementar desde o ano 2011, o CARAM deixou de fazer qualquer pagamento relativo a prestação de trabalho suplementar havendo para tal um Sistema de Bolsa de Horas, que abrange quer a DPM quer a DAF, e que serve para compensar os trabalhadores em caso de trabalho suplementar eliminando o pagamento em numerário desses dias.



## 7. Situação Económico-Financeira

O **Rácio de Autonomia Financeira** queda-se pelos 74,89%, acima do valor verificado em 2020 que foi de 68.69%. Aqui se mede a capacidade da empresa financiar o Ativo através dos Capitais Próprios, isto é, sem recurso a empréstimos. No que diz respeito a este rácio pretende-se que o mesmo seja o mais elevado possível e o facto de ele se situar nos níveis em que se situa revela que, em termos financeiros desta Entidade Publica Empresarial, o CARAM ficou ligeiramente menos vulnerável em relação à situação que vivia em 2020. Aliás, esta tendência tem-se vindo a verificar nos últimos anos.

Em consequência, o **Rácio do Endividamento**, o qual compara os capitais alheios nos capitais totais exibe um valor de 25,11%, o que se traduz numa recuperação face ao ano de 2020 em que se cifrou nos 31,31%. Este rácio traduz a situação do financiamento da empresa ser feito com recurso, em cerca de 25%, a capitais alheios. A transposição da barreira dos 100% torna as empresas em situação de falência técnica.

O **Rácio de Solvabilidade** fica-se pelos 298,22% o que traduz uma melhoria efetiva face ao ano anterior em que valia 219,42%. Numa perspetiva de médio e longo prazo, em caso de liquidação da empresa o capital próprio, será o que resta na empresa para este cumprir os seus compromissos com o pagamento das suas responsabilidades.

A solvabilidade traduz o risco que os credores de uma organização incorrem, através da comparação dos níveis de capital próprio investidos pelo sócio com os níveis de capitais próprios alheios aplicados pelos credores. Este efeito tem sido conseguido com os sucessivos aumentos de capital.

A **Liquidez Geral** (comparativo entre Ativo Corrente e Passivo Corrente) fixou-se nos 101,46%. O rácio de liquidez geral em 2020 ascendeu a 105,16%. No caso deste rácio específico podemos dizer que quanto mais elevado melhor na medida em que tal representa uma maior solvabilidade da empresa a curto prazo. Este rácio não teve grande variação relativamente ao ano anterior.

Quanto aos prazos médios de recebimento e de pagamento temos focado o nosso esforço no reforço do seu recebimento e pagamento atempado. Ao nível dos recebimentos e dos pagamentos, os prazos de pagamento têm sido encurtados de forma evidente e ao nível dos pagamentos, com a entrada em vigor da Lei 8/2012, o CARAM tem cumprido os prazos impostos. Apesar dos esforços do CARAM, não foi alcançada a meta de diminuição na rubrica *Clientes, contribuintes e utentes*, que passou de 94.134,36€, em 2020, para 118.093,80€, em 2021. Este aumento deveu-se sobretudo a dois fatores. Um foi o aumento dos abates, levando a uma maior faturação nos últimos meses de 2021, faturas essas que foram cobradas já em 2022, outro fator foi a falta de liquidez dos clientes do CARAM provocada pela pandemia Covid-19. Relativamente à rubrica *Fornecedores*, esta passou de 7.302,26€, em 2020, para 4.059,67€, em 2021, registando, também aqui, uma diminuição.

## 8. Informação Complementar

Tendo em consideração o descrito no art.º 42º do Decreto Legislativo Regional n.º 15/2021/M de 30 de junho, o qual estabelece o Regime Jurídico do Sector Empresarial da Região Autónoma da Madeira, remetemos para o **Anexo 17**, a consulta de informação complementar.

Ainda nos termos da Instrução n.º 2/2013 do Tribunal de Contas, acerca da Prestação de contas das entidades do sector empresarial do Estado, publicada no DR, 2ª Série n.º 243, em 16 de dezembro, exibimos, igualmente, no **Anexo 13**, a consulta de informação complementar.

Do mesmo consta:

- O curriculum vitae dos membros do Conselho de Administração;
- As moradas dos membros do Conselho de Administração;
- A desagregação dos valores referentes à remuneração anual dos membros do Conselho de Administração;

### Breve resumo da perspetiva da criação e evolução do CARAM:

O Centro de Abate do Santo da Serra foi inaugurado em 11 de setembro de 2004 e entrou em funcionamento, a 2 de novembro do mesmo ano.

Este Centro de Abate, dotado dos meios técnicos e das condições que lhe permitiam transformar o modelo de prestação de serviços tradicionalmente afetos à atividade dos matadouros num modelo mais moderno, ficou, numa primeira fase, juntamente com o Matadouro do Porto Santo, integrado na Rede Pública de Abate da Região Autónoma da Madeira, na dependência direta da Direcção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

A necessidade de elevar os padrões de eficiência e qualidade, para que os serviços prestados pudessem assumir a sua verdadeira natureza de atividade industrial, comercial e de prestação de serviços, economicamente autónoma, levou o Governo

Regional da Madeira, a criar uma Entidade Pública Empresarial, com a função de o explorar e gerir.

Assim, foi criado, através do Decreto Legislativo Regional 6/2006/M de 14 de março, o CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira Entidade, E.P.E., o qual tem como finalidade explorar e administrar o Centro de Abate do Santo da Serra, o Centro de Abate do Porto Santo, bem como, todos os centros de abate de natureza pública que possam vir a ser criados na Região Autónoma da Madeira, recorrendo a métodos de gestão mais flexível e a uma maior eficiência e economia dos meios disponíveis.

De acordo com o art.º 18 do capítulo V do anexo único do Decreto Legislativo Regional 6/2006/M de 06 de 14 de março, foi definido que a superintendência desta Entidade Pública seria do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira e a tutela exercida pelos Membros do Governo que detenham as pastas das Finanças e da Agricultura.

Com a Resolução do Conselho de Governo n.º 651/2006 de 17 de Maio, que mandatou o Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, para proceder à nomeação dos órgãos sociais do CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira E.P.E., constituídos pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único, através do Despacho n.º 85/2006, de 17 de Maio, do Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, foi nomeado o Conselho de Administração, composto por um presidente e dois vogais, pelo período de três anos, cuja composição vigorou até 31 de Dezembro de 2008, data a partir da qual se renovou o seu mandato através do Despacho n.º 132/2008 de 31 de Dezembro.

Este Conselho de Administração viria a sofrer uma alteração por substituição de um dos vogais a partir de 18 de maio de 2009, através do Despacho n.º 47/2009, de Sua Excelência o Senhor Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais.

O Fiscal Único foi nomeado através do Despacho n.º 92/2006 de 6 de junho, do Secretário Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais, para o primeiro período de mandato, e renovado na sequência de Resolução do Conselho de Governo n.º 1268/2009 de 25 de setembro, pelo Despacho n.º 101/2009 de 29 de setembro.

O capital social inicial de 1.250.000,00€ foi sendo alterado ao longo dos anos fixando-se atualmente nos 3.964.267,00€.

Os estatutos do CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira E.P.E, foram alterados através da inclusão do art.º 14 A, o qual confere a esta Entidade Pública o direito de proceder a execuções fiscais, no Decreto Legislativo Regional n.º 14/2010/M, de 5 de Agosto, que altera o Decreto Legislativo Regional n.º 34/2009/M, de 31 de Dezembro, o qual aprova o Orçamento Regional para 2010.

A designação social desta entidade empresarial foi alterada para CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.R.A.M, nos termos do n.º 2 do art.º 33 do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de Agosto, o qual estabelece o regime jurídico do sector empresarial da Região Autónoma da Madeira.

A aprovação da orgânica do CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E., ocorreu na reunião do Conselho de Administração datada de 16 de junho de 2006 alterada para a versão atual no dia 22 de junho de 2009.

Decorrente da decisão tomada na reunião do Conselho de Administração datada de 22 de junho de 2009 a Direcção de Serviços de Matadouro (DSM) é liderada cumulativamente com as funções de Presidente do Conselho de Administração, pelo Senhor Dr. Fernando Manuel Mendonça Perestrelo dos Santos. Por seu lado, a Divisão Administrativa e Financeira (DAF) é liderada cumulativamente com as funções de vogal do Conselho de Administração, pelo Senhor Dr. Duarte Nuno Nunes de Freitas, enquanto a Divisão de Produção e Manutenção (DPM) é liderada cumulativamente com as funções de vogal do Conselho de Administração, pela Senhora Engenheira Maria Manuela dos Reis Teixeira.

Os membros do Conselho de Administração foram nomeados para o período de 2012 a 2014, através do Despacho N.º 87/2011 de 29 de dezembro (JORAM II Série Número 241).

O Conselho de Administração, para o triénio seguinte (2015-2017), nomeado através da Resolução do Conselho de Governo n.º 530/2015 de 17 de julho, foi reconduzido para o triénio 2018-2020 através da Resolução de Conselho de Governo nº4/2018 de 9 de janeiro. Este Conselho tinha como Presidente o Senhor Dr. Fernando Manuel

Mendonça Perestrelo dos Santos. Por seu lado, a Divisão Administrativa e Financeira (DAF) é liderada cumulativamente com as funções de vogal do Conselho de Administração, pelo Senhor Dr. Duarte Nuno Soares Araújo Sol, enquanto a Divisão de Produção e Manutenção (DPM) é liderada cumulativamente com as funções de vogal do Conselho de Administração, pela Senhora Engenheira Maria Manuela dos Reis Teixeira. Este Conselho de Administração cessou funções a 31/12/2020.

A partir de 01/01/2021, iniciou funções um novo Conselho de Administração, nomeado pela Resolução do Conselho de Governo nº 1221/2020 de 23 de dezembro de 2020, retificada pela Declaração de Retificação n.º 1/2021.

Este Conselho tem como Presidente o Senhor Dr. Duarte Nuno Soares Araújo Sol, e como vogais a Senhora Dra. Dércia Maria Vasconcelos Farinha e o Senhor Engenheiro Roberto Nuno Fernandes Silva. Neste Conselho de Administração, tal como nos anteriores, foram atribuídas funções de liderança das duas Divisões do CARAM. Assim a Divisão Administrativa e Financeira ficou a ser liderada pela Dra. Dércia Maria Vasconcelos Farinha e a Divisão de Produção e Manutenção, ficou a cargo do Eng. Roberto Nuno Fernandes Silva.

## **9. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Após o fim do período em análise, tem-se assistido ao levantamento gradual das restrições de controle da situação pandémica a que se tem assistido nos últimos anos.

Não devemos também esquecer do contínuo aumento dos preços dos combustíveis, agudizado pela ofensiva Russa à Ucrânia.

Não esquecendo também a crise do aumento de preço dos cereais.

Estes dois fatores esperam-se que tenham um forte impacto na atividade operacional do CARAM, uma vez que o Sector Agropecuário está fortemente dependente do transporte de animais vivos provenientes do Arquipélago dos Açores assim como de ração para colmatar a ausência de pastagens.

## **10. A evolução previsível da sociedade**

Neste contexto remete-se para o Plano de Atividades para 2022 que incorpora a Estratégia Plurianual 2022-2024 enviado para aprovação às Tutelas. Este Plano de Atividades reveste-se de um caráter de Investimento que se concretiza através de dois projetos que têm como objetivo principal colmatar algumas das principais dificuldades com que o CARAM tem vindo a lidar ao longo dos anos e que não foi possível executar no ano anterior.

Eles são:

Projeto 52181 – Aquisição de Viaturas para a Distribuição;

Projeto 52411 – Novo Matadouro;



## **11. Proposta de aplicação de resultados**

Propõe-se que o Resultado Líquido negativo do Exercício de 2021, no montante de - 621.611,08€ (seiscentos e vinte e um mil, seiscentos e onze euros e oito cêntimos), seja, integralmente, transferido para Resultados Transitados.

## 12. Agradecimentos

Aproveitamos a oportunidade para expressar o nosso sincero agradecimento a todos os nossos Fornecedores, Entidades Parceiras, Instituições de Crédito, Entidades Públicas e Oficiais, Colaboradores, e Tutelas, em representação do Acionista. A todos se deve o funcionamento desta empresa e todos garantem o dia-a-dia deste projeto, no qual trabalhamos, aturadamente, com vista à sua consolidação, crescimento, diversificação e desenvolvimento.

Santo da Serra, 09 de Março de 2022

---

Duarte Nuno Soares Araújo Sol

---

Décia Maria Vasconcelos Farinha

---

Roberto Nuno Fernandes Silva

### **13. Anexo ao Relatório de Gestão**

Nos termos do n.º 5 do artigo 447º e do n.º 4 do artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais informamos que nenhum dos membros do Conselho de Administração e do Fiscal Único é possuidor, nem efetuou qualquer transação com ações da CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Santo da Serra, 09 de março de 2022

---

Duarte Nuno Soares Araújo Sol

---

Décia Maria Vasconcelos Farinha

---

Roberto Nuno Fernandes Silva

## **ANEXOS**

## **Anexo 1 – Modificações Orçamentais**

## **Anexo 2 – Balancete Analítico Geral (Dezembro 2021)**

### **Anexo 3 – Demonstrações Financeiras**

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Demonstração de Alterações do Património Líquido
- Anexo

## **Anexo 4 – Relatórios do Revisor Oficial de Contas (ROC)**

- Certificação Legal de Contas
- Relatório e Parecer do Fiscal Único



## **Anexo 5 – Organograma**

## **Anexo 6 – Certidão de Não Dívida AT**

## **Anexo 7 – Certidão de Não Dívida SS**

## **Anexo 8 – Resumo de Abates por Espécie 2020**

## **Anexo 9 – Resumo de Abates por Espécie 2021**

**Anexo 10 – Demonstração da Execução Orçamental  
da Despesa**

**Anexo 11 – Demonstração da Execução Orçamental  
da Receita**

## **Anexo 12 – Demonstração do Desempenho Orçamental**



## **Anexo 13 – Ativos Fixos Tangíveis**

## **Anexo 14 – Ativos Fixos Intangíveis**

## **Anexo 15 – Relatório de Atividades 2021**

## **Anexo 16 – Plano de Atividades 2021-2023**

## **Anexo 17 – Informação Complementar**